



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Junho 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Claudia Nonato

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de junho de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a maio de 2017. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.505 patentes, 16.007 marcas, 400 desenhos industriais, 179 programas de computador, 109 contratos de tecnologia e 2 indicações geográficas. Não ocorreram pedidos de topografias de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os pedidos de depósito de programas de computador (53,0%), contratos (28,2%), marcas (22,5%) e patentes (8,8%). Os pedidos de desenhos industriais apresentaram redução de 7,0%. Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em maio/2017, corresponderam a 91,3% em patentes, 92,3% em desenhos industriais e 99,2% em marcas. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em maio de 2017 foram concedidas 652 patentes e registradas 8.444 marcas, 839 desenhos industriais e 1.081 programas de computador. Foram averbados 146 contratos de tecnologia.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	11.601	69.296	2.278	615	464	4	1
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Mai/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Comparação mês a mês							
Mai/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Var. % Mai/2017 / Mai/2016	-4,9	13,7	-13,0	15,5	53,5	100,0	
Var. % Mai/2017 / Abr/2017	8,8	22,5	-7,0	53,0	28,2		
Acumulado no ano							
Jan-Mai/2017 (A)	11.601	69.296	2.278	615	464	4	1
Jan-Mai/2016 (B)	12.455	64.417	2.273	631	402	1	0
Var. % (A)/(B)	-6,9	7,6	0,2	-2,5	15,4	300,0	
Acumulado de doze meses							
Jun/2016 - Mai/2017 (C)	30.166	171.247	6.032	1.786	1.089	8	10
Jun/2015 - Mai/2016 (D)	32.769	163.037	5.788	1.720	1.175	12	3
Var. % (C)/(D)	-7,9	5,0	4,2	3,8	-7,3	-33,3	233,3

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em maio de 2017, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.505, uma redução de 4,9% em relação a maio/2016 e um aumento de 8,8% em relação a abril/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 11.601, 6,9% menor do que os 12.455 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 16.007, em maio de 2017, o que representa uma expansão de 13,7% em relação a maio/2016 e de 22,5% sobre abril/2017. O acumulado no ano foi para 69.296, 7,6% maior do que os 64.417 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 400 pedidos depositados em maio/2017. Uma retração de 13,0% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 7,0% em relação a abril/2017. O acumulado no ano foi para 2.278, 0,2% maior do que os 2.273 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 179 pedidos de registro de **programas de computador** em maio/2017, uma expansão de 15,5% sobre igual período do ano anterior e de 53,0% em relação a abril/2017. O acumulado no ano foi para 615, 2,5% menor do que os 631 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 109 pedidos no mês de maio/2017. Uma expansão de 53,5% em relação a maio/2016 e de 28,2% em relação a abril/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 464, 15,4% maior do que os 402 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em maio/2017 foram apresentados 2 pedidos de registro de **indicação geográfica** e não foram computados pedidos de topografia de circuitos integrados.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	10.428	1.136	37	28.249	40.382	486	179
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abril/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Mai/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Comparação mês a mês							
Mai/2016	2.398	230	5	6.106	7.861	86	28
Abril/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Var. % Mai/2017 / Mai/2016	-6,7	13,0	40,0	5,8	19,4	43,0	14,3
Var. % Mai/2017 / Abr/2017	9,2	7,0	-30,0	21,7	23,0	50,0	-17,9
Acumulado no ano							
Jan-Mai/2017 (A)	10.428	1.136	37	28.249	40.382	486	179
Jan-Mai/2016 (B)	11.337	1.088	30	27.532	36.371	367	147
Var. % (A)/(B)	-8,0	4,4	23,3	2,6	11,0	32,4	21,8
Acumulado de doze meses							
Jun/2016 - Mai/2017 (C)	27.101	2.984	81	70.473	99.213	1.172	389
Jun/2015 - Mai/2016 (D)	29.867	2.802	100	68.214	93.503	952	368
Var. % (C)/(D)	-9,3	6,5	-19,0	3,3	6,1	23,1	5,7

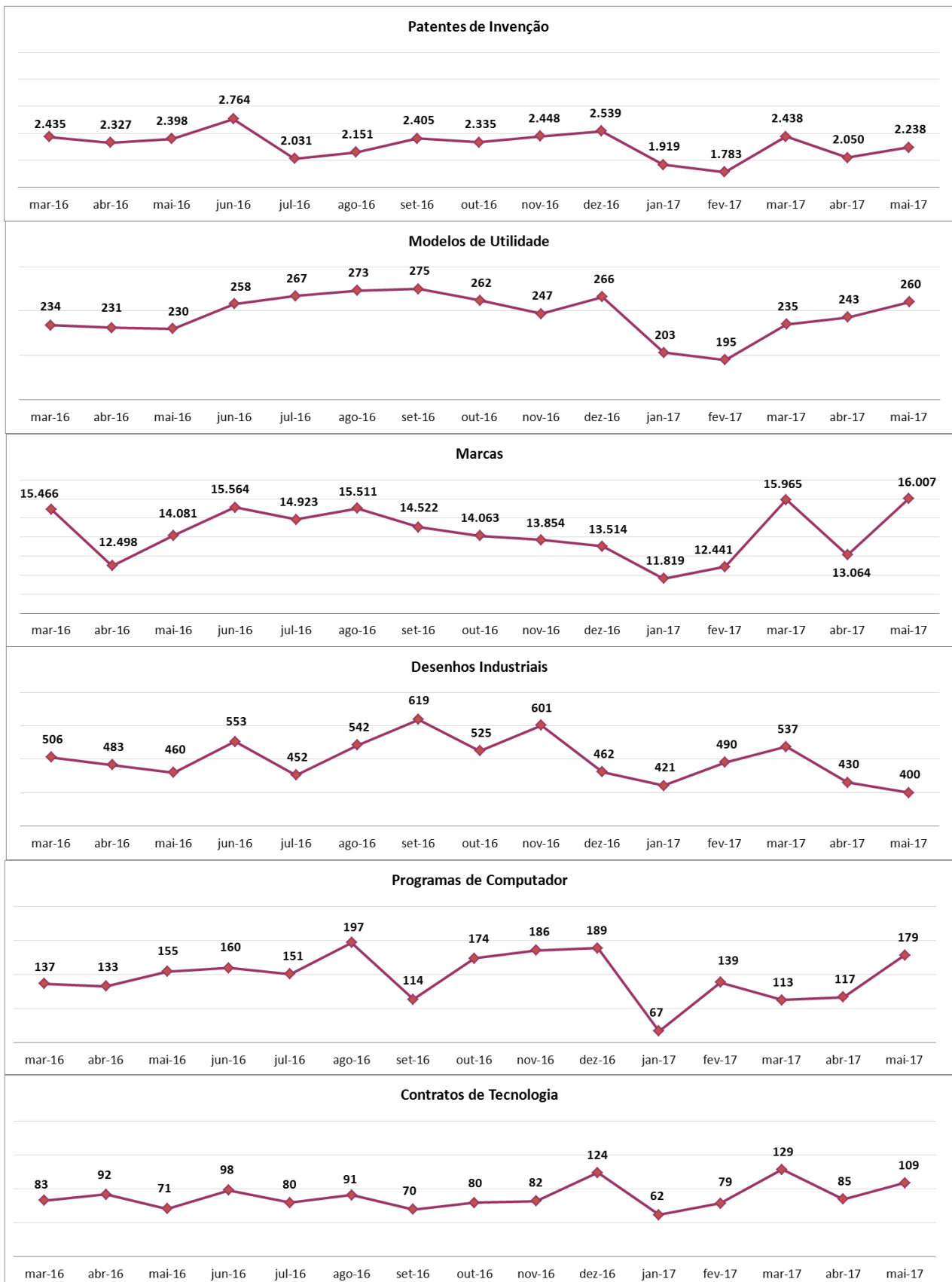
Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em maio de 2017, foram solicitados 2.238 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 6,7% em relação a maio/2016 e uma expansão de 9,2% em relação a abril/2017. Os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 260 pedidos, uma expansão de 13,0% em relação a maio/2016 e de 7,0% em relação a abril/2017. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 7 pedidos, uma expansão de 40,0% em relação a maio/2016 e uma retração de 30,0% em relação a abril/2017.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.463 pedidos, em maio de 2017, o que representa uma expansão de 5,8% em relação a maio/2016 e de 21,7% sobre abril/2017. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 9.389 pedidos no mês de maio/2017, indicando uma expansão de 19,4% em relação a maio/2016 e de 23,0% em relação a abril/2017. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 123 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 43,0% em relação a maio/2016 e de 50,0% em relação a abril/2017. Foram apresentados 32 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma expansão de 14,3% em relação a maio/2016 e uma retração de 17,9% em relação a abril/2017. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Mar/2016 – Maio/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de junho/2016-maio/2017, totalizaram 30.166, uma queda de 7,9% sobre o período junho/2015-maio/2016, quando alcançaram 32.769. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre junho/2016-maio/2017 as **patentes de invenção** totalizaram 27.101 depósitos, uma queda de 9,3% sobre o período anterior, quando alcançaram 29.867. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de **modelos de utilidade** totalizaram 2.984, apresentando expansão de 6,5% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.802 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 81 pedidos de registro, frente a 100 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 19,0%.

Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de junho/2016-maio/2017, totalizaram 171.247 pedidos, um aumento de 5,0% sobre o período anterior (163.037). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de junho/2016-maio/2017, as marcas de produto totalizaram 70.473 e as de serviço 99.213 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 3,3% e 6,1%, em relação ao período junho/2015-maio/2016.

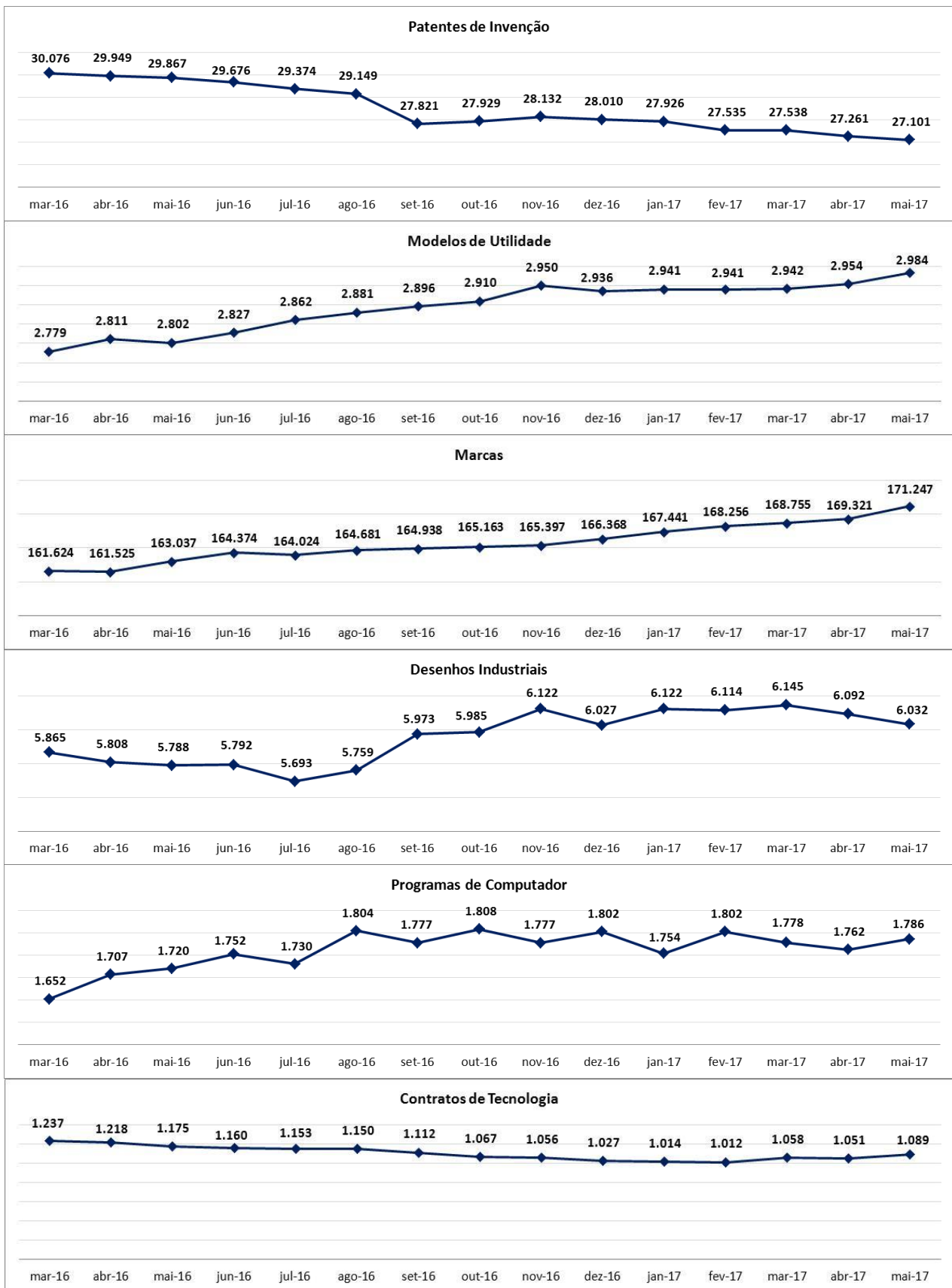
Os pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais** apresentam uma tendência de retração até julho, com recuperação até novembro/2016, apresentando, a partir de então, uma tendência indefinida com algumas oscilações. No período de junho/2016-maio/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.032, uma expansão de 4,2% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.788.

Uma tendência de queda contínua de abril/2015 até fevereiro/2017 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.089, no período junho/2016-maio/2017, indicando queda de 7,3% sobre o mesmo período do ano anterior (1.175).

Os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** apresentam alta de março a agosto, com uma tendência indefinida, a partir de setembro/2016. No período junho/2016-maio/2017, os depósitos alcançaram 1.786, indicando crescimento de 3,8% sobre o período anterior (1.720).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 8 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 10 pedidos no mesmo período.

Figura II - Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM MAIO/2017

➤ **SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

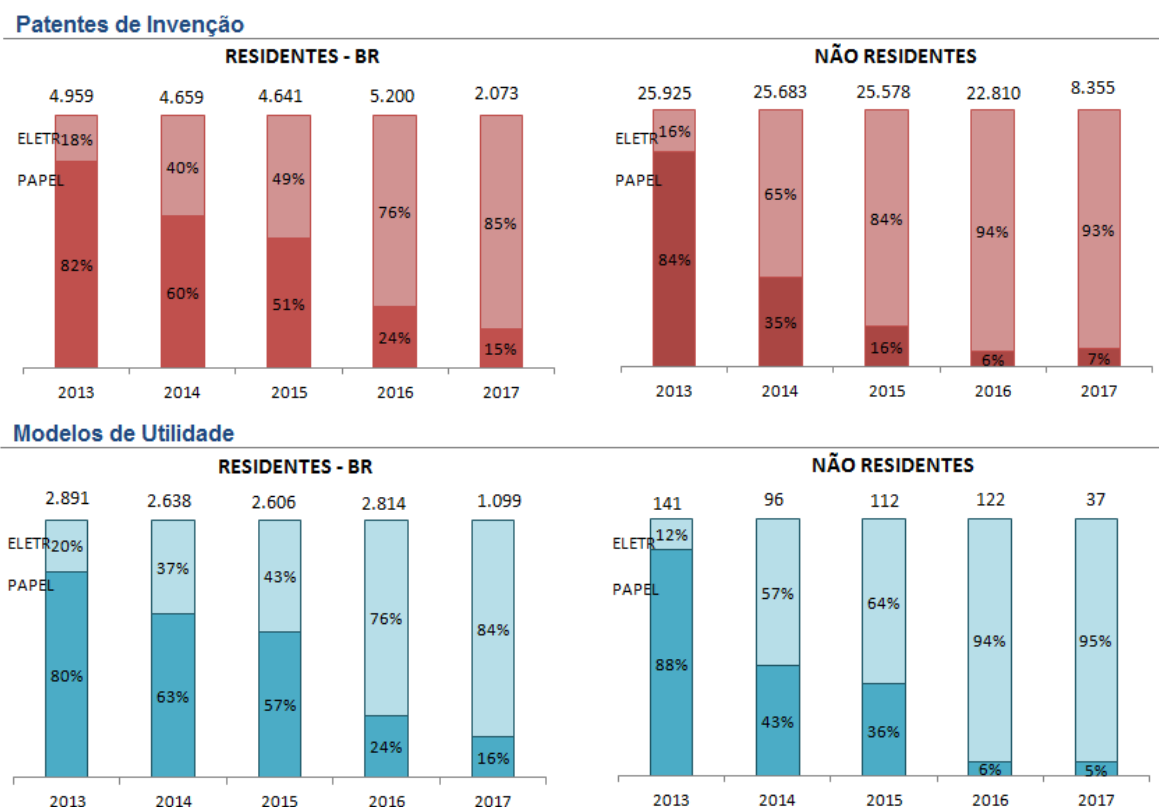
Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-maio/2017, 90,6% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 85% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de patentes de invenção, o serviço eletrônico contou com 91% de adesão, com maior utilização entre não residentes (93%) que entre residentes (85%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 85% de adesão, sendo 95% entre não residentes e 84% entre residentes.

Com relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,2%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 94% do total de pedidos, sendo igualmente utilizado por não residentes e residentes (94%).

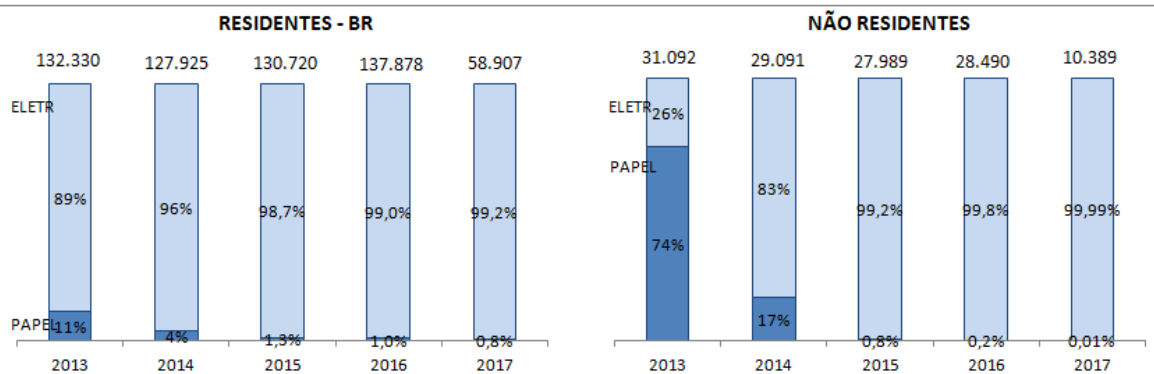
A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

Os pedidos de programas de computador, de topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

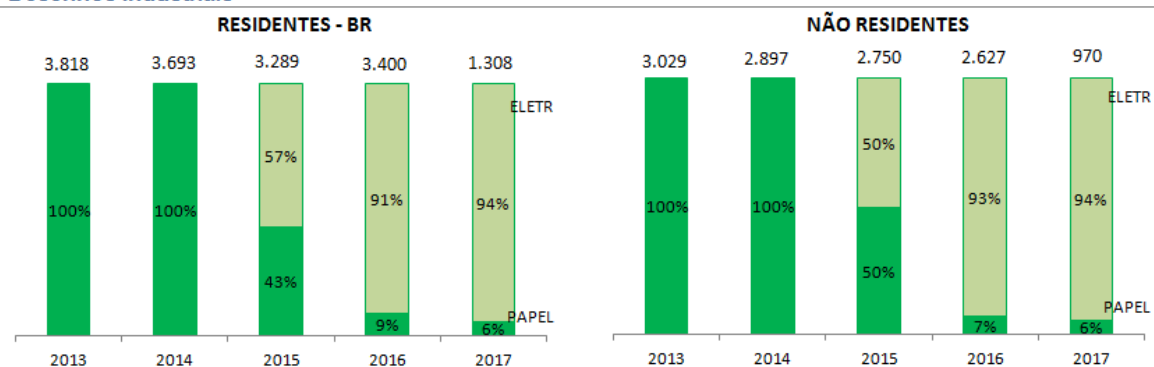
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Maio/2017)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2017

➤ **PATENTES**

Ao analisar os 2.505 pedidos de patentes depositados em maio de 2017, observa-se que 2.238 foram de patentes de invenção, 260 de modelo de utilidade e 7 certificados de adição. No total, clientes de 52 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (28%), Brasil (24%), Alemanha (7%), França e Suíça (6% cada), Japão (5%), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

No acumulado janeiro-maio de 2017, foram depositados 11.601 pedidos de patentes: 10.428 de patentes de invenção, 1.136 de modelo de utilidade e 37 certificados de adição. No total, clientes de 68 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (20%), Alemanha (8%), Japão (6%), Suíça e França (5% cada), Holanda e Reino Unido (3% cada) China e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e maio de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,1% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar maio de 2017, dos 16.007 pedidos de marcas depositados, 9.389 foram marcas de serviço (59%), 6.463 marcas de produto (40%), 123 marcas coletivas (0,8%) e 32 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 60 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, China, Suíça e Reino Unido (1% cada), Japão (0,5%), Itália (0,4%) e Espanha (0,3%).

No acumulado janeiro-maio de 2017, foram depositados 69.296 pedidos de marcas: 40.382 foram marcas de serviços (58%), 28.249 marcas de produto (41%), 486 marcas coletivas (0,7%) e 179 marcas de certificação (0,3%). Nesse período, depositantes de 87 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, China, Suíça, Reino Unido, Japão e Itália (1% cada) e Espanha (0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em maio de 2017, foram depositados 400 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 21 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 223 ou 56% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (19%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (6%), França (4%), China, Itália, República da Coreia do Sul, Alemanha e Holanda (2% cada) e Reino Unido (1%).

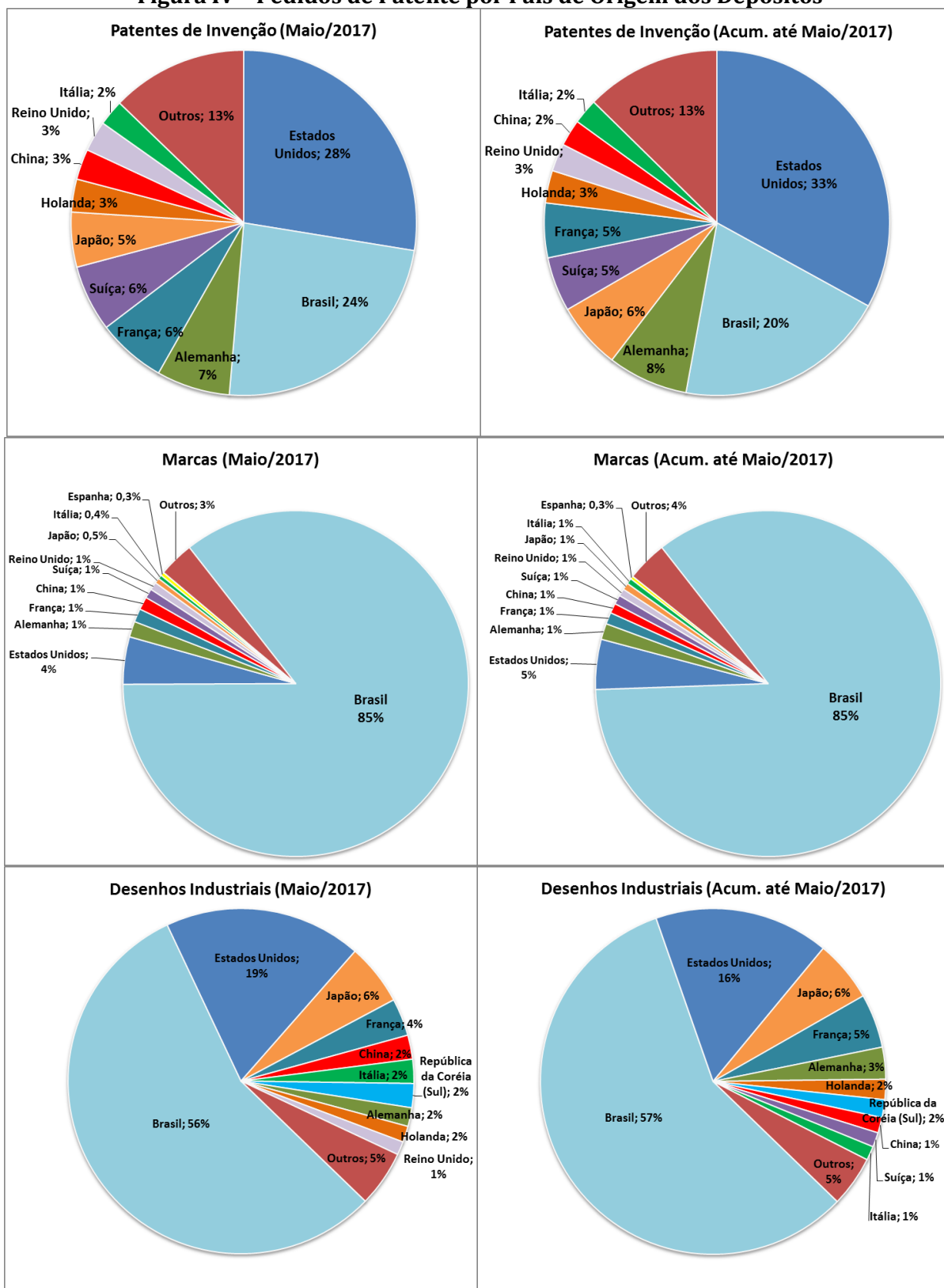
No acumulado janeiro-maio de 2017, foram depositados 2.278 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 40 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 1.308 ou 57% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (16%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (6%), França (5%), Alemanha (3%), Holanda e República da Coreia do Sul (2% cada), China, Suíça e Itália (1% cada).

➤ CONTRATOS

Em maio de 2017, foram depositados 109 pedidos de averbação de contratos, dos quais 47 (43%) envolveram alteração do certificado já existente, 17 (16%) uso de marcas, 17 (16%) uso de franquia, 14 (13%) fornecimento de tecnologia, 12 (11%) serviço de assistência técnica e 2 (2%) exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 6 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (77%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-maio de 2017, foram depositados 464 pedidos de averbação de contratos, dos quais 205 (44%) envolveram a alteração de certificado já existente, 77 (17%) o uso de marcas, 69 (15%) o serviço de assistência técnica, 60 (13%) o fornecimento de tecnologia, 35 (8%) o uso de franquia, 9 (2%) envolveram mais de uma categoria e 9 (2%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 16 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (78%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos



➤ PATENTES

No acumulado janeiro-maio de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 3.236 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 27,9% do total de 11.601 pedidos. O Brasil foi responsável por 3.205 pedidos, equivalentes a 99% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina e Chile registraram 9 pedidos cada (0,3% do PROSUR cada), Colômbia e Uruguai 5 cada (0,15% cada) e Costa Rica, Peru e Paraguai 1 cada (0,03% cada).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-maio de 2017, dos 69.296 pedidos de marcas depositados no Brasil, 59.211 foram relativos a membros do PROSUR (85,4%). No Brasil foram efetuados 58.907 pedidos, equivalentes a 99,5% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 109 (0,2% do PROSUR), Chile 73 (0,12%), Colômbia 42 (0,07%), Uruguai 36 (0,06%), Paraguai 29 (0,05%), Peru 10 (0,02%), Equador 3 (0,005%) e Costa Rica 2 (0,003%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No acumulado janeiro-maio de 2017 foram depositados 1.317 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 57,8% do total de 2.278 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 1.308 depósitos ou 99,3% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Chile com 5 depósitos (0,4% do PROSUR) e Argentina, com 4 (0,3%).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Jan-Maio/2017)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de maio de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (532 depósitos) aumentaram 33% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações positivas nos pedidos das pessoas físicas (76%), empresas de médio e grande porte (21%), instituições de ensino e pesquisa e governo (7%) e MEI, microempresas e EPP (5%). Por outro lado, diminuíram seus depósitos as associações e sociedades de intuito não econômico (-88%).

No acumulado janeiro-maio de 2017, entre os 2.073 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.002 depósitos ou 48%); instituições de ensino e pesquisa e governo (407 ou 20%); empresas de médio e grande porte (400 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (199 ou 10%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (63 ou 3%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de maio de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (252 depósitos) aumentaram 8%, em relação a abril/2017, afetados pelos aumentos nos depósitos de pessoas físicas (14%) e MEI, microempresa e EPP (13%). Em contraste, apresentaram redução em seus depósitos: empresas de médio e grande porte (-13%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (-11%).

No acumulado janeiro-maio de 2017, entre os 1.009 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 773 pedidos ou 70% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (165 pedidos ou 15%), MEI, microempresa e EPP (134 pedidos ou 12%), instituições de ensino e pesquisa e governo (24 pedidos ou 2%), associações e sociedades de intuito não econômico (2 pedidos ou 0,2%) e cooperativas (1 pedido ou 0,1%).

➤ MARCAS

No mês de maio de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 13.685 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 24%, influenciado pelos aumentos nos pedidos das cooperativas (181%), instituições de ensino e pesquisa e governo (35%), empresas de médio e grande porte (34%), associações e sociedades de intuito não econômico (32%), MEI, microempresa e EPP (22%) e pessoas físicas (17%).

No acumulado janeiro-maio de 2017, entre os 58.907 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 29.345 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (14.443 ou 25%) e pessoas físicas (12.995 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (1.686 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (249 ou 0,4%) e cooperativas (189 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de maio de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (223 depósitos) apresentaram variação negativa de 6% em relação a abril de 2017, influenciada pelas reduções nos depósitos de MEI, microempresa e EPP (-19%) e empresas de médio e grande porte (-16%). Por outro lado, aumentaram seus depósitos: instituições de ensino e pesquisa e governo (100%) e pessoas físicas (12%).

No acumulado janeiro-maio de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 1.308 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (554 pedidos ou 42%); empresas de médio e grande porte (476 ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (253 ou 19%). Outras

categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (20 ou 2%); associações e sociedades de intuito não econômico (4 ou 0,3%); e cooperativas (1 ou 0,1%).

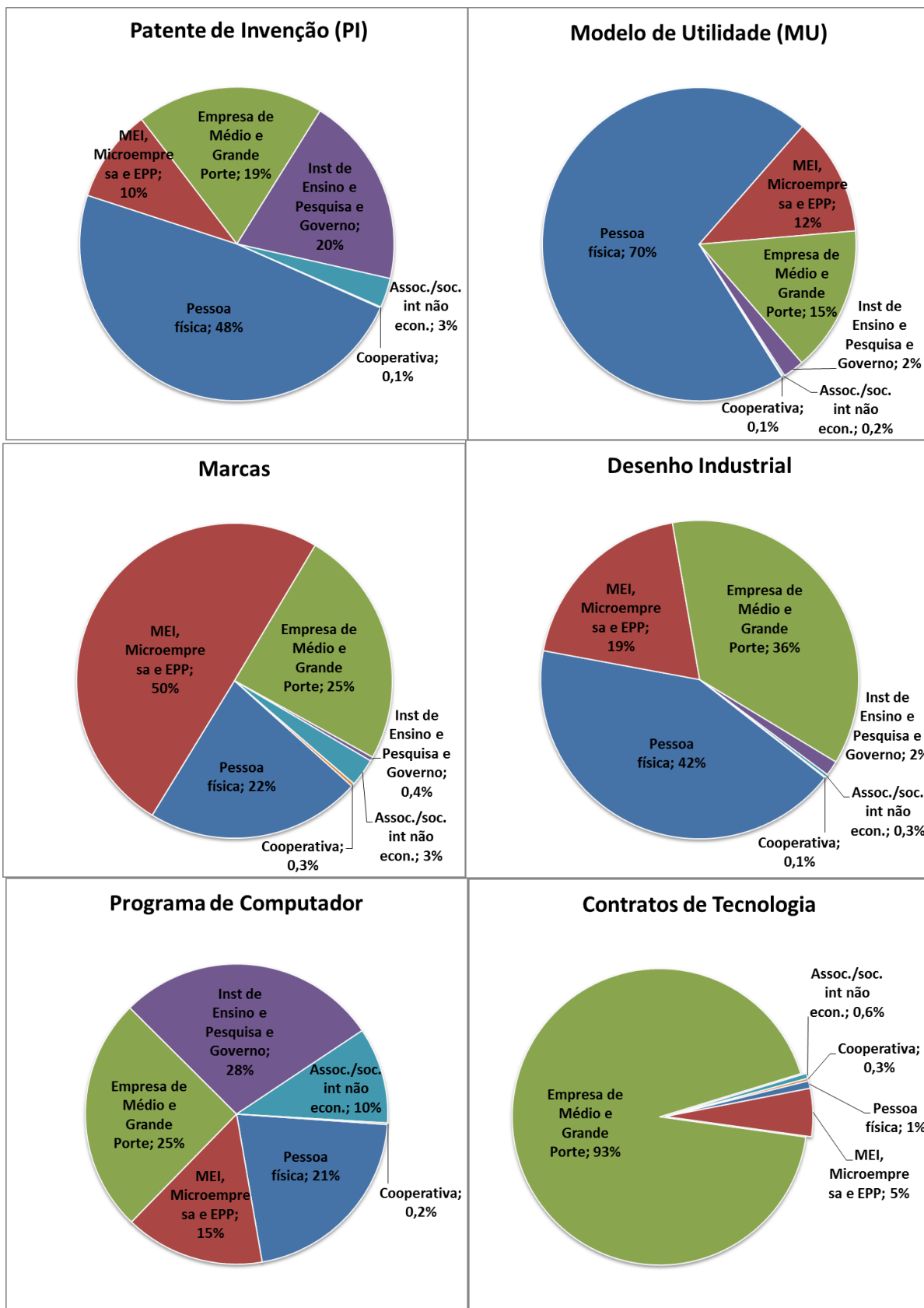
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de maio de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 175 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 50%, influenciados pelos aumentos nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (350%), instituições de ensino e pesquisa e governo (66%), MEI, microempresa e EPP (36%), empresas de médio e grande porte (14%) e pessoas físicas (11%).

No acumulado janeiro-maio de 2017, entre os 609 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (171 pedidos ou 28%); empresas de médio e grande porte (154 pedidos ou 25%); pessoas físicas (129 pedidos ou 21%); MEI, microempresa e EPP (91 pedidos ou 15%) e associações e sociedades de intuito não econômico (63 pedidos ou 10%).

No caso das averbações de contratos, no mês de maio de 2017, foram apresentados 84 pedidos, indicando aumento de 11%, quando comparado ao mês de abril. No acumulado no período janeiro-maio de 2017, foram apresentados 362 pedidos de averbação de contratos, sendo que 337 (93%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 19 (5%) por MEI, microempresa e EPP, 3 (1%) por pessoas físicas; 2 (0,06%) por associações e sociedades de intuito não econômico e 1 (0,3%) por cooperativas.

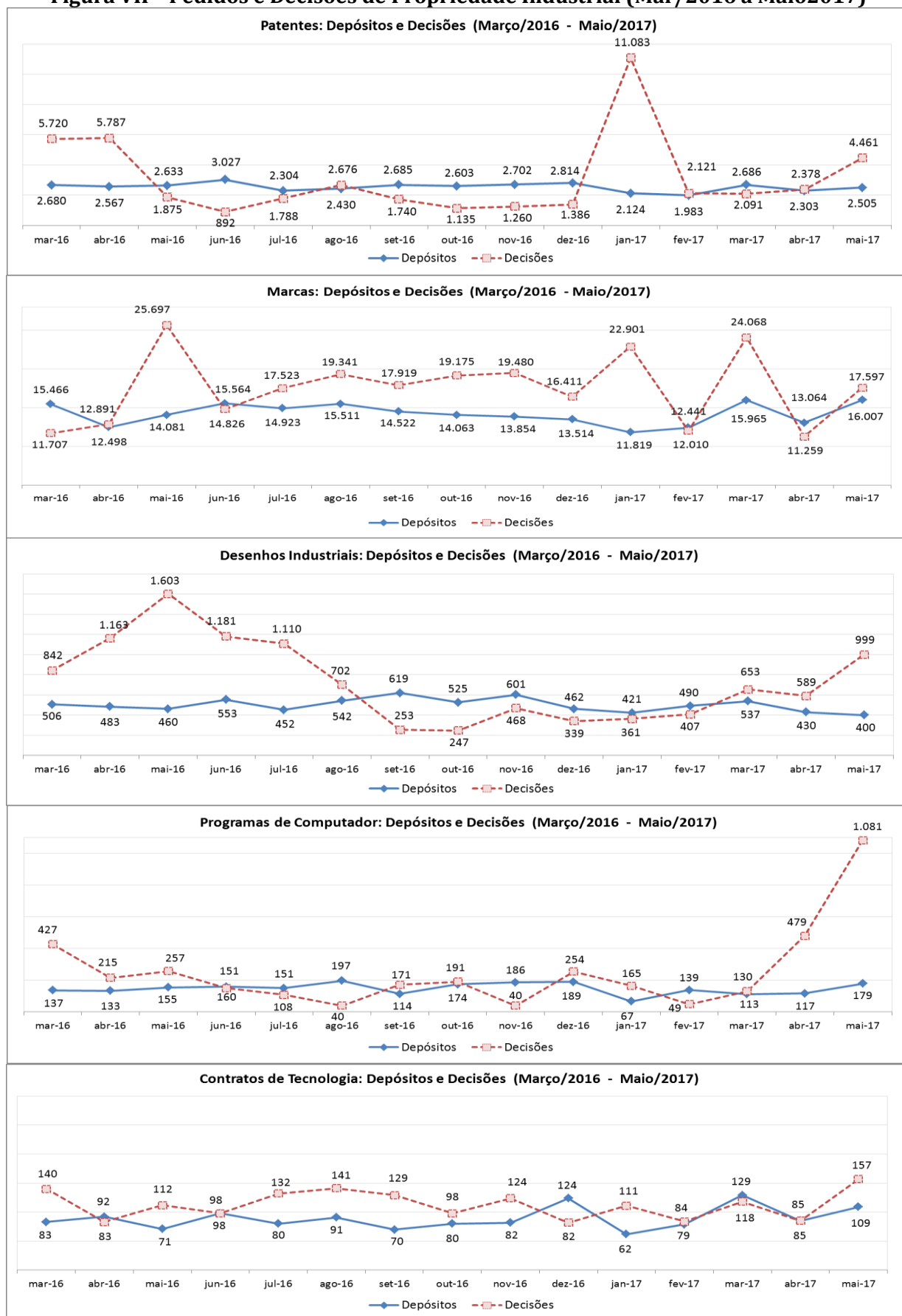
Figura VI - Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Maio/2017)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	mar/17	abr/17	mai/17	2017*	Δmai/abr
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.686	2.303	2.505	11.601	8,8%
Decisões	22.336	15.842	25.481	2.091	2.378	4.461	22.134	87,6%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	1.064	1.511	3.495	17.934	131,3%
Concessões	3.123	3.895	4.771	642	484	652	2.586	34,7%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	379	383	302	1.587	-21,1%
Desistências Homologadas	53	105	55	6	-	12	27	
MARCAS	2014	2015	2016*	mar/17	abr/17	mai/17	2017*	Δmai/abr
Depósitos	157.016	158.709	166.368	15.965	13.064	16.007	69.296	22,5%
Decisões	157.600	189.916	195.896	24.068	11.259	17.597	87.835	56,3%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	9.577	689	4.598	26.504	567,3%
Concessões	85.810	96.050	99.938	10.065	6.839	8.444	41.788	23,5%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	4.077	3.441	4.321	18.178	25,6%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	349	290	234	1.365	-19,3%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	2016*	mar/17	abr/17	mai/17	2017*	Δmai/abr
Depósitos	6.590	6.039	6.027	537	430	400	2.278	-7,0%
Decisões	4.662	5.008	9.122	653	589	999	3.009	69,6%
Arquivamentos	223	1.508	769	376	15	28	430	87%
Concessões	4.339	3.285	6.972	208	418	839	2.026	100,7%
Indeferimentos	100	215	1.381	69	156	132	553	-15,4%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	mar/17	abr/17	mai/17	2017*	Δmai/abr
Depósitos	1.609	1.616	1.802	113	117	179	615	53,0%
Registros	1.770	1.128	2.492	130	479	1.081	1.904	125,7%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	mar/17	abr/17	mai/17	2017*	Δmai/abr
Depósitos	1.710	1.400	1.027	129	85	109	464	28,2%
Decisões	1.899	1.672	1.365	118	85	157	555	84,7%
Arquivamentos	67	246	59	10	2	7	28	250,0%
Averbações	1.771	1.383	1.245	107	83	146	519	75,9%
Indeferimentos	61	43	61	1	-	4	8	
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	mar/17	abr/17	mai/17	2017*	Δmai/abr
Depósitos	12	12	5	1	-	2	4	
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	
Indeferimento			-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	mar/17	abr/17	mai/17	2017*	Δmai/abr
Depósitos	1	3	9	-	1	-	1	

Figura VII - Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Março/2016 a Maio/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos. No que tange ao peticionamento eletrônico dos requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos, a Resolução nº 147 de 27 de junho de 2015 que instituiu essa modalidade, alterada pela Resolução nº 171 de 15 de julho de 2016, estabeleceu a data limite de 31 de dezembro de 2016 para fins de protocolo dos formulários em papel.

